

Medicina Veterinária

Disbiose em Porquinho da Índia

Filipe Alcântara Ferreira - Acadêmico do curso de medicina veterinária UFLA, trainee do Grupo de Estudos de Animais Selvagens - GEAS

Samantha Mesquita Favoretto - Médica Veterinária Técnica Associada - Orientadora e responsável AMAS - Orientador(a)

Isabella Guimarães Gonçalves - Acadêmica do curso de medicina veterinária UFLA, membro do Grupo de Estudos de Animais Selvagens - GEAS

Gabriela Gonçalves Cabral - Acadêmica do curso de medicina veterinária UFLA, membro do Grupo de Estudos de Animais Selvagens - GEAS

Resumo

Cavia porcellus, popularmente conhecido como porquinho da Índia, é um roedor sul americano e um pet bastante popular nos lares de famílias brasileiras. Foi atendido no Ambulatório de Animais Selvagens da UFLA um porquinho da Índia, macho de um ano com queixa de apatia, dispnéia e hematuria. O animal havia sido previamente medicado com amoxicilina por via oral, segundo indicação de um veterinário de pequenos animais, para tratar uma possível infecção urinária. Com a recorrência do quadro, a tutora iniciou tratamento com o mesmo fármaco por via oral. Após 6 dias de tratamento a tutora relatou que o paciente apresentava fezes amolecidas, urina escura, apatia, hiporexia e hipodipsia. Ao exame físico, o animal apresentava dispnéia, mucosas hipocoradas, desidratação severa, hipotermia, bradicardia, vasoconstrição. O indivíduo ainda mantinha reflexo palpebral. Foi instituído tratamento de emergência com fluidoterapia subcutânea até que fosse possível o acesso intraósseo. A tíbia foi canulada e administrado fluidoterapia com ringer lactato como prova de carga. Administrou-se também atropina e posteriormente, quando da parada cardíaca, adrenalina. Não obstante o animal veio a óbito em poucas horas. A amoxicilina é uma penicilina, antibiótico da classe dos betalactâmicos, é normalmente indicada em casos de infecção por agentes bacterianos Gram positivos, e tem excelente ação em infecções respiratórias e urinárias. Antibióticos da classe das penicilinas possuem efeito tóxico aos porquinhos da Índia, por causarem a morte das bactérias Gram positivas permitindo o supercrescimento de bactérias gram negativas assim como *Clostridium difficile* resultando em disbiose. Os sinais clínicos mais comuns são desidratação, anorexia, timpanismo e hipotermia e o paciente em questão apresentava desidratação severa e os demais sinais clínicos. A conduta clínica indicada para tratamento é fluidoterapia, aquecimento térmico, metronidazol, e probióticos ou técnica de transfaunação. A disbiose constitui uma emergência clínica devido ao quadro de choque hipovolêmico e/ou séptico, possivelmente consequência de enterotoxemia devido a administração do antibiótico. Portanto, não é recomendado utilizar a amoxicilina por via oral no tratamento de infecções bacterianas nessa espécie, e o quadro de disbiose é acompanhado de alta taxa de letalidade para a espécie.

Palavras-Chave: Penicilinas, Disbiose, Porquinho da Índia.

Link do pitch: <https://youtu.be/yTRjTD5jOf4>